

Mãos à obra

A comunidade tem o dever de cobrar do poder público local investimentos na área de saneamento básico e de acompanhar as ações definidas

Vamos lutar pelo saneamento básico completo, porque ele:

- melhora a saúde;
- contribui para evitar doenças que podem fazer as crianças sofrer, faltar na escola, ou os adultos ao trabalho;
- protege o meio ambiente;
- ajuda o desenvolvimento dos municípios e do país.

Mãos à obra! Participe das decisões e converse com as pessoas da comunidade sobre como acompanhar as obras e serviços de saneamento.

Dicas de como começar

1. Procure informação junto às lideranças e organizações da comunidade ou à prefeitura, e descubra se existe um projeto de saneamento na sua localidade, quando as obras vão começar e quando devem terminar.
2. Informe sua família, os vizinhos, a Igreja e a escola de sua vizinhança sobre o assunto.
3. Avalie como formar um grupo de acompanhamento das obras no local.
4. Envie informações sobre as ações de saneamento na comunidade para os jornais e rádios de sua cidade, contando a situação de saneamento de seu bairro.
5. Durante e depois das eleições, cobre dos candidatos um compromisso com o saneamento.

Perigo silencioso

Uma das doenças que só existe onde não há saneamento básico é a esquistossomose. Estima-se que existam de 6 a 8 milhões de pessoas infectadas pela doença no Brasil, mas apenas 20% delas manifestam a enfermidade.

No Rio Grande do Sul, na região de Esteio, a 20 quilômetros de Porto Alegre, foram registrados 19 casos de infecção. Conforme explica o Dr. Carlos Graeff, presidente da Sociedade Brasileira de Parasitologia, o número é pequeno e a doença poderia ser facilmente erradicada. Para isso, bastaria controlar o número de caramujos de água doce, tratar os infectados e garantir à população acesso ao saneamento.

Mas justamente por não chamar atenção, a esquistossomose pode se tornar uma epidemia na região em 30 ou 40 anos, o que dificultaria sua erradicação.



Fernanda Bigio Davoglio

Como é bom ter água encanada em casa. Mas, para onde vai o esgoto?

O Instituto Trata Brasil defende iniciativas de mobilização social e o monitoramento dos recursos utilizados com obras de coleta e tratamento de esgoto nos municípios do país. Podemos juntos construir um ambiente adequado para a saúde de todos, principalmente nossas crianças.

Mais informações:

INSTITUTO TRATA BRASIL

Telefone: (11) 3021-3143

www.tratabrasil.org.br

tratabrasil@tratabrasil.org.br